

## **Desigualdade de gênero na área de tecnologia: fatores que contribuem para a evasão de alunas em cursos de Informática.**

Sophia Bohn Freiburger<sup>1</sup>, Vanessa Petró<sup>1\*</sup>

Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Feliz*. Feliz, RS.

A área da tecnologia está em ascensão em uma sociedade em rede que cada vez a integra mais no cotidiano. Entretanto, ainda que os avanços tecnológicos sejam muitos, a desigualdade de gênero continua presente em diferentes áreas do campo acadêmico e profissional. As mulheres estão em uma presença muito reduzida se comparadas aos homens em cursos na esfera tecnológica. Estudos sobre isso têm sido realizados e, diante disso, essa pesquisa visa contribuir para as discussões na área, compreendendo como se constitui a trajetória escolar de meninas que evadiram de cursos na área de informática no Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Campus Feliz. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa. Através de entrevistas caracterizadas como semi-estruturadas e em profundidade buscou-se compreender a trajetória dessas meninas até a decisão da sua evasão. Para obter acesso ao nome das estudantes, foi feita a solicitação da listagem de estudantes que evadiram do curso junto à Coordenadoria de Registros Escolares. A seleção para as entrevistas considerou a diversificação dos anos em que ingressaram no curso, assim como a variedade de motivações para evasão, tais como reprovações, casos de discriminação, não adaptação à instituição, não identificação com o curso ou aspectos relacionados à classe social ou etnia, visando à redução de viés na amostragem. Para identificar como a variável gênero influenciou nas trajetórias escolares das estudantes evadidas e que foram entrevistadas, foi elaborado um roteiro baseado na investigação de todas as fases de suas vidas, abrangendo desde a infância até o presente momento, buscando alcançar a maior profundidade possível durante as entrevistas, captando as nuances que possivelmente aumentam as chances da evasão. Foram realizadas nove entrevistas no total e entre os principais fatores identificados nas entrevistas, destacam-se a redução da presença feminina, a persistência de estereótipos de gênero, a falta de conhecimento prévio na área, a discriminação de gênero, a ausência de representatividade e a naturalização da desigualdade de gênero. Diante dos resultados desta pesquisa, é possível concluir que os dados coletados forneceram informações importantes para a compreensão da problemática da evasão feminina nos cursos de Informática, e sugerem que a implementação de ações voltadas para a melhoria desses fatores poderia facilitar a entrada e a permanência de um maior número de meninas nas áreas de tecnologia da informação.

Palavras-chave: Tecnologia; Evasão Escolar; Gênero.